

## A IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE ANTI-PGL1 NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA RASTREIO DE CONTACTANTES DE HANSENÍASE

Marcelo Fonseca Oliveira<sup>1</sup>, Mariana de Sousa Nunes Medina Costa<sup>2</sup>, Aline Mayer Martins Fonseca<sup>3</sup>, Mônica de Albuquerque Costa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: medmarcelounipac@gmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: msnmedinacosta@gmail.com; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: alinemayer.martins@gmail.com; <sup>4</sup>Dermatologista, Departamento de Clínica Especializada - (DCE), Prefeitura de Juiz de Fora - (PJF), Mestra, Doutoranda, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). E-mail: monica.dealbuquerque.87.jf@gmail.com

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa curável, de evolução crônica, com período de incubação que varia de 6 meses a 20 anos, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que acomete principalmente pele e nervos periféricos. Em 2021, 106 países reportaram à Organização Mundial da Saúde 140.594 casos novos da doença no mundo. Nas Américas, dos 19.826 (14,1%) casos mundiais notificados, 18.318 ocorreram no Brasil. O país ocupa o segundo lugar entre os países com maior número de casos no mundo. A doença é transmitida através das vias aéreas de pacientes bacilíferos. O diagnóstico da hanseníase é feito por meio de exame dermatoneurológico e exames laboratoriais como: baciloscopia, biópsia de pele e ou nervo, PCR e sorologia. Métodos de rastreamento como a detecção de IgM anti PGL-1 (glicolípido fenólico do tipo 1), considerado teste rápido, auxiliam na busca de contatos contaminados pelo bacilo. **Objetivo:** Descrever os benefícios do teste sorológico anti-PGL1 para contactantes de pacientes com diagnóstico de hanseníase. **Métodos:** Revisão bibliográfica da literatura nas bases de dados Pubmed, Medline, Lilacs, Scielo nos últimos 15 anos com os seguintes descritores indexados no DeCS/MeSH: Hansen Disease, *Mycobacterium infections*, Diagnosis, foram encontrados artigos de revisão, artigos originais e nota técnica no portal do Ministério da Saúde. **Desenvolvimento:** O teste rápido foi incorporado no fluxograma de exames disponíveis no Sistema Único de Saúde para os contactantes intradomiciliares (ID), visando otimizar o processo de identificação de pacientes bacilíferos, uma vez que é fácil manusear e não demanda profissional de nível superior qualificado para aplicá-lo. O diagnóstico do paciente portador da Hanseníase depende de avaliação das alterações cutâneas e dos troncos nervosos periféricos. A definição de caso confirmado ainda leva em consideração critérios clínicos, que por sua vez não tem especificidade completa, contudo diagnósticos falsos positivos e falsos negativos podem ocorrer. Os exames complementares como a baciloscopia e biópsia de pele auxiliam no diagnóstico. Com a implementação do teste rápido, o rastreamento dos casos bacilíferos em contactantes de hanseníase poderá ser mais efetivo devido a sua fácil execução. Sendo assim, um novo fluxograma incorporando o teste rápido foi adotado, pela sua assertividade na identificação de novos casos em contatos ID de pacientes já diagnosticados com Hanseníase. O teste rápido anti-PGL1 visa identificar anticorpos IgM anti M. *leprae* por meio de teste sorológico em contactantes ID possibilitando a identificação do paciente contaminado rapidamente, sem que exista a necessidade de nova avaliação clínica, sendo aplicado pela equipe de saúde, impedindo assim o contágio principalmente intradomiciliar. O diagnóstico precoce pode evitar e prevenir sequelas graves. **Considerações Finais:** O teste rápido para hanseníase é de fácil aplicabilidade, com alta sensibilidade para detecção de casos de hanseníase. Trata-se de uma metodologia que possibilita a identificação de pacientes bacilíferos em contactantes (ID), podendo ser aplicado pela equipe de saúde, com baixo custo, e desta forma pode ser feito o rastreamento dos indivíduos infectados e o acompanhamento dos casos, evitando a disseminação da doença.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Infecções por *Mycobacterium*; Diagnóstico.